

PORTAL DO COORDENADOR LATO SENSU > PROPOSTA SUBMETIDA

MINHA PROPOSTA

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Código:

PC015-2022

Nome:

ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DO SEMIÁRIDO

Unidade Responsável:

CAMPUS DO SERTÃO - UNIDADE EDUCACIONAL SANTANA DO IPANEMA - 11.00.44.01

Tipo do Curso:

Especialização

Modalidade Educação:

Presencial

Método de Avaliação:

CONCEITO

Carga Horária:

400

Carga Horária Prática:

0

Número do Vagas:

25

Vagas Servidores Internos:

1

Grande Área:

Ciências Sociais Aplicadas

Área:

Economia

Sub-Área:

Economia Regional e Urbana

Especialidade:

Economia Regional

Tipo do Trabalho de Conclusão:

MONOGRAFIA

Banca Examinadora:

Não

Financiamento:

Período do Curso:

29/04/2024 a 29/04/2025

Público Alvo:

Egressos do ensino superior em cursos de gestão, casos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administração e Administração Pública.

Arquivo:

[Clique aqui para baixar](#)

DADOS PORTARIA

Número Portaria:

57

Ano Portaria:

2023

Data Portaria:

05/09/2023

DADOS DA COORDENAÇÃO

Coordenador:

ANDERSON DAVID GOMES DOS SANTOS

Email Contato:

anderson.gomes@santana.ufal.br

Telefone Contato:

(82) 9995-01991

Data Início Mandato:

12/09/2023

Data Fim Mandato:

25/04/2025

DADOS BÁSICOS DO VICE-COORDENADOR

Vice-Coordenador:

FABRICIO RIOS NASCIMENTO SANTOS

Email Contato:

fabricao.santos@santana.ufal.br

Telefone Contato:

(82) 9969-46646

Data Início Mandato:

12/09/2023

Data Fim Mandato:

25/04/2025

SECRETÁRIOS DO CURSO

Nome	Início	Ramal
HERLEI MARIANO MARTINS (04919884435)	15/12/2022	1904

OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DO CURSO

Justificativa e Objetivo: A proposta de especialização em Economia e Políticas Públicas do Semiárido atende à resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, e atende à Resolução nº 106/2022-CONSUNI/UFAL, ao se tratar de curso de pós-graduação lato sensu que parte do objetivo de complementar a formação de nível superior, especialmente daquelas/es egressas/os de cursos da área de gestão para atuação profissional no semiárido nordestino, tanto na gestão pública quanto em empresas privadas (próprias, rurais, MEIs ou enquanto trabalhador/a) e instituições do terceiro setor. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) atua no Sertão alagoano desde 2010, com dois cursos de gestão funcionando na Unidade Educacional Santana do Ipanema. Percebe-se pelo perfil de egressos/as de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis o desejo de seguir na região em que se graduaram, com uma parte deles/as trabalhando na região do Sertão. Além disso, há o desejo de continuar os estudos, algo que fica mais difícil quando precisam partir para outros municípios e Estados. Da mesma forma, a maior parte dos Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos na Unidade são voltados à região do semiárido alagoano, o que buscamos evidenciar nas disciplinas propostas e na própria temática da especialização, o que pode ser conferido nos seguintes objetivos específicos: - Possibilitar mais uma etapa de formação acadêmica a partir da UFAL em Santana do Ipanema; - Discutir a realidade local, tendo em vista propostas de atuação em diversos tipos de atuação econômica ou de gestão na região do semiárido alagoano; - Propiciar uma formação educacional com foco no aprimoramento das políticas públicas na região do semiárido alagoano. A proposta de Projeto Político Pedagógico conta com mais de 360h, com corpo docente qualificado para as respectivas disciplinas indicadas e com a titulação mínima de mestre, o que a coloca em conformidade com as referidas resoluções, como pode ser verificado também na proposição de regimento interno, e ainda passou pelas primeiras etapas nos órgãos competentes para a sua avaliação, a reunião da Unidade Educacional fora de sede e a da unidade acadêmica devida (Campus Sertão).

Local do Curso: Unidade Educacional Santana do Ipanema/Campus Sertão da UFAL.

DADOS DO PROCESSO SELETIVO				
Forma de Seleção: Currículum Vitae Outra				
Forma de Avaliação: Trabalhos Finais de Disciplinas Provas Seminários Monografia				
Conceito Mínimo Aprovação: C				
CORPO DOCENTE DO CURSO				
STIAPE / Matrícula	Nome	Titulação	Vínculo	Instituição
2153902	ANDERSON DAVID GOMES DOS SANTOS	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
1087179	ANDERSON HENRIQUE DOS SANTOS ARAUJO	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
1870794	ANDERSON MOREIRA ARISTIDES DOS SANTOS	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
1120864	CICERO PERICLES DE OLIVEIRA CARVALHO	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
2220783	CRISTIANO DA SILVA SANTOS	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
2078538	FABRICIO RIOS NASCIMENTO SANTOS	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
1985464	HERMANI MAGALHAES OLIVENSE DO CARMO	MESTRADO	DOCENTE	UFAL
2264085	JOSE AUGUSTO DE MEDEIROS MONTEIRO	MESTRADO	DOCENTE	UFAL
1081462	JOSE MENEZES GOMES	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
1775541	LUCIANO CELSO BRANDAO GUERREIRO BARBOSA	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
2002319	PATRICIA BRANDAO BARBOSA DA SILVA	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
2466456	PRISCILA EMANUELE FALCAO DE OLIVEIRA MENEZES	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
1259884	RAFAEL KLOECKNER	DOUTORADO	DOCENTE	UFAL
DISCIPLINAS DO CURSO				
Código	Nome	Carga Horária		
SAN0006	ECONOMIA DO SEMIÁRIDO - MÓDULO	30 h		
Ementa: Discussão acerca de elementos teóricos e empíricos inerentes a economia do semiárido, procurando problematizar a temática e identificando estratégias socioeconômicas que permitam discutir perspectivas de desenvolvimento para a Região do Semiárido Brasileiro, dando ênfase ao Semiárido Alagoano.				
Bibliografia: ARAÚJO, T. B. de; SANTOS, V. M. dos. Desigualdades regionais e Nordeste em Formação Econômica do Brasil. In: ARAÚJO, T. P. de; VIANNA, S. T. W.; MACAMBIRA, J. (orgs.). 50 anos de Formação Econômica do Brasil: ensaios sobre a obra clássica de Celso Furtado. Rio de Janeiro: Ipea, 2009. p. 177-200. BAPTISTA, N. de Q.; CAMPOS, C. H. Possibilidades de construção de um modelo sustentável de desenvolvimento no Semiárido. In: CONTI, I. L.; SCHROEDER, E. O. (orgs.). Convivência com o Semiárido Brasileiro: Autonomia e Protagonismo Social. Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS; REDE gente SAN; Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IABS; Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS; Editora IABS, Brasília-DF, Brasil – 2013, p. 73 a 88. BRASIL. Ministério da Integração. Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional. Agência de Desenvolvimento do Nordeste (ADENE). Plano estratégico de desenvolvimento sustentável do Semi-árido-PDSA: Versão preliminar para discussão. Brasília, 2005. BUAINAIN, A. M. (org.). A nova cara da pobreza rural: desafios para as políticas públicas. Brasília: IICA, 2012. BUAINAIN, A. M.; GARCIA, J. R. Desenvolvimento rural do semiárido brasileiro: transformações recentes, desafios e perspectivas. Confins - Revista franco-brasileira de geografia, n. 19, n. 2013. Disponível em: https://journals.openedition.org/confins/8633?lang=pt. Acesso em: 9 nov. 2022. CARVALHO, L. D. Natureza, território e convivência: novas territorialidades no semiárido brasileiro. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2012. CONTI, I. L.; PONTEL, E. Transição paradigmática na convivência com o Semiárido. In: CONTI, I. L.; SCHROEDER, E. O. (orgs.). Convivência com o Semiárido Brasileiro: Autonomia e Protagonismo Social. Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS; REDE gente SAN; Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IABS; Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS; Editora IABS, Brasília-DF, Brasil – 2013, p. 29 a 40. LOPES, E. S. A.; COSTA, J. E. da (orgs.). Territórios rurais e agricultura familiar no Nordeste. São Cristóvão, SE: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2009. LEFF, E. Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. MOREIRA NETO, M. Outro Sertão: fronteiras da convivência com o Semiárido. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2013. NASCIMENTO JÚNIOR, F. C. O desenvolvimento e a reinvenção de sua promoção em escala local: conceito, falsas políticas e dilemas da promoção do desenvolvimento local. Estudos Geográficos, Rio Claro, 4(1), p. 31-39, jun. 2006. PEREZ-MARIN, A. M.; SANTOS, A. P. S. dos (coords.). O semiárido brasileiro: riquezas, diversidades e saberes. Campina Grande: INSA/MCTI, 2013. SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. WANDERLEY, M. de N. B. (orgs). Diversificação dos Espaços Rurais e Dinâmicas Territoriais no Nordeste do Brasil. João Pessoa: Editora Zarina Centro Cultural, 2009.				
Docente(s): LUCIANO CELSO BRANDAO GUERREIRO BARBOSA30 h				
SAN0007	METODOLOGIA CIENTÍFICA - MÓDULO	25 h		
Ementa: Relevância da Metodologia Científica, enquanto estudo das tecnologias de produção da informação e da documentação científica. Compreensão dos procedimentos didáticos do processo de pesquisa, de maneira a estimular o senso crítico na leitura de textos científicos e o desenvolvimento da capacidade de formulação e redação das diversas etapas de um trabalho científico, do fichamento ao texto monográfico. Fluxograma do planejamento da pesquisa científica. Compreensão dos processos e procedimentos metodológicos básicos necessários à organização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas vigentes, tipos e objetivos da pesquisa e organização do trabalho acadêmico.				
Bibliografia: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. LOPES, J. E. G. O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006. MARTINS, G. de A. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. VALE, H. C. P. do; LENZI, L. A. F. (Orgs.). Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UFAL. Maceió: EDUFAL, 2022. Disponível em: https://sibi.ufal.br/portal/wp-content/uploads/2022/09/Manual_finalizado_atualizado-30SET.pdf. Acesso em: 3 out. 2022.				
Docente(s): ANDERSON DAVID GOMES DOS SANTOS25 h				
SAN0008	ECONOMIA REGIONAL E URBANA - MÓDULO	30 h		
Ementa: Fornecer o instrumental teórico para a análise dos problemas econômicos regionais e urbanos.				
Bibliografia: ANDRADE, M.C. Espaço, Polarização & Desenvolvimento. 5. ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987. CRUZ, B. de O. et al. (Org.) Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. PIRES, M. de M. et al. Economia Urbana e Regional: Território, Cidade e Desenvolvimento. Florianópolis: Editus - Editora da				

UESC, 2018. DINIZ, C. C.; CROCCO; M. Economia regional e urbana – Contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

Docente(s):

CICERO PERICLES DE OLIVEIRA CARVALHO	30 h
SAN0009POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO - MÓDULO	30 h

Ementa:

Esta disciplina tem como objetivo a compreensão do desenvolvimento das políticas públicas como ação governamental e como parte da política econômica e por sua vez da política monetária. Pretende-se apresentar os conceitos básicos necessários ao entendimento das políticas públicas nos regimes democráticos, bem como explorar algumas noções de Estado e de governo visando analisar o caráter conflitante das políticas de legitimação e de acumulação.

Bibliografia:

ABRUCIO, Fernando Luiz. A coordenação federativa no Brasil: a experiência do período FHC e os desafios do governo Lula. Rev. Sociol. Polit., Curitiba, n. 24, jun. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-44782005000100005>. ARRETCHÉ, Marta. Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: Problemas de Coordenação e Autonomia. In: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (org.). Políticas públicas. Brasília: ENAP, 2006 BORGES, Arleth Santos. Papel do Poder Legislativo na Produção de Políticas Públicas no Maranhão. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 2., 2005, São Luiz. Anais da II Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luís: UFMA, 2005. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppII/pagina_PGPP/Trabalhos/EixoTematicoE/148Arleth_santos.pdf. Acesso em: 07 fev. 2023. CASTRO, Biancca Scarpeline de. Introdução ao estudo do Estado. Rio de Janeiro: UFRRJ, 2013. DANTAS, Ivo. Teoria do Estado Contemporâneo. Rio de Janeiro: Forense, 2008. FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A Política da Avaliação de Políticas Públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005. FREY, Klaus. Políticas Públicas: um Debate Conceitual e Reflexões Referentes à Prática da Análise de Políticas Públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, n. 21, p. 211-259, jun. 2000. GOMES, José Menezes. 21 anos de Plano Real, sistema da dívida e ajuste fiscal. Revista Universidade e Sociedade, Brasília, ano 16, n. 57, p. 58-65, jan. 2016. GOMES, José Menezes. Acumulação de capital e plano de estabilização: um estudo da experiência de âncora cambial na América Latina nos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2018. GOMES, José Menezes. Entre Marx e Keynes: nem restauração capitalista, nem endividamento público. Revista de Políticas Públicas. v. 16, p. 87-97, 2013. Disponível em: <http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/1208>. Acesso em: 7 fev. 2023. O' CONNOR, James. USA: a crise do estado capitalista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas, conceitos, esquemas de análises e casos práticos. São Paulo: Cengage Learning. 2010. SILVA, Tatiana Dias. Gestão da Transversalidade em Políticas Públicas. In: ENCONTRO DA ANPAD, 35., 2011, Rio de Janeiro. Anais do XXXV Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2011.

Docente(s):

JOSE MENEZES GOMES	30 h
SAN0010MICROECONOMIA APLICADA AO SEMIÁRIDO - MÓDULO	30 h

Ementa:

Estudo dos instrumentos adotados no processo de tomada de decisão dos agentes individuais (consumidor e firma). Discussão sobre estruturas de mercado.

Bibliografia:

BESANKO, David A.; BEAUTIGAM, R. Microeconomia: Uma abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, 2004. MAS-COLLEL, A.; WHINSTON, M.; GREEN, J. Microeconomic theory. Oxford: Oxford University Press, 2001. NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Intermediate microeconomics and its applications. 11 ed. Mason, OH: Cengage Learning, 2010. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2010. VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012. VARIAN, H. R. Microeconomic Analysis. 3. ed. New York: Norton: Company, 1992.

Docente(s):

FABRICIO RÍOS NASCIMENTO SANTOS	30 h
SAN0011CONJUNTURA MACROECONÔMICA - MÓDULO	30 h

Ementa:

Macroeconomia: conceitos gerais e sua evolução. Noções de Contabilidade Social, o Produto Interno Bruto – PIB – e suas formas de contabilização. Indicadores socioeconômicos. Balanço de Pagamentos e taxas de câmbio. Setor governamental e Política Fiscal. Sistema monetário, taxas de juros, inflação e Política Monetária. Fundamentos teóricos e ciclos econômicos: modelo de oferta e demanda agregadas, mercado de trabalho e a curva de Phillips. Equilíbrio no mercado de bens, no mercado financeiro e no setor externo – o modelo IS-LM-BP. Macroeconomia clássica e novo-clássica, keynesiana e novo-keynesiana. Estudo da conjuntura macroeconômica e noções de macroeconometria aplicada.

Bibliografia:

ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2010. BACHA, Carlos José Caetano. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira. Edusp, 2004. BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5.ed. São Paulo: Pearson Education: Prentice-Hall, c2011. DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 10. ed. São Paulo, SP: Makron Books: McGraw-Hill, c2009. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. Atlas, 2007. FEIJÓ, Carmem Aparecida, RAMOS, Roberto Luiz. Contabilidade Social: a nova referência de Contas Nacionais do Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. FROYEN, Richard T. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (org.). Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 2011. PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio B. A Nova Contabilidade Social: uma introdução à macroeconomia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. SACHS, Jeffrey; LARRAÍN B., Felipe. Macroeconomia. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Macroeconomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

Docente(s):

RAFAEL KLOECKNER	30 h
SAN0012MÉTODOS QUANTITATIVOS - MÓDULO	30 h

Ementa:

Aprender alguns das principais técnicas da estatística e introdução à econometria. O curso pretende apresentar a teoria existente, mas com foco principal nas aplicações possíveis através do uso de softwares. Tópicos: Introdução à estatística. Estatística Descritiva; Estatística Inferencial; Introdução à modelos de regressão linear.

Bibliografia:

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada À Administração e Economia. 2, ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P. Manual de Análise de Dados. 1, ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. FLORIAN, F. H. Using R for Introductory Econometrics. Florian Heiss, 2016. GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria Básica. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill Bookman, 2010. KABCOFF, R. R IN ACTION: Data analysis and graphics with R. 2. ed. Nova Iorque: Manning Publications Co., 2015. PEREDA, P. C.; ALVES, D. Econometria Aplicada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. TRIOLA, M. Introdução à Estatística. 12, ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Docente(s):

ANDERSON MOREIRA ARISTIDES DOS SANTOS	30 h
SAN0013DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - MÓDULO	30 h

Ementa:
A disciplina tem como objetivo discutir a relação entre desenvolvimento e sustentabilidade, com ênfase nas questões do semiárido brasileiro.

Bibliografia:
ANDRADE, D. C. Economia e meio ambiente: aspectos teóricos e metodológicos nas visões neoclássica e da economia ecológica. Leituras de Economia Política, v. 14, p. 1-31, 2008. BRASILEIRO, R. S. Alternativas de desenvolvimento sustentável no semiárido nordestino: da degradação à conservação. Scientia Plena, v. 5, n. 5, 2009. DALY, H.; FARLEY, J. Economia Ecológica: princípios e aplicações. Lisboa: Instituto Piaget, 2004. DA MOTTA, R. S. Economia ambiental. FGV Editora, 2006. DOS REIS, J. V. et al. Valoração ambiental da água em uma bacia hidrográfica no semiárido brasileiro. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, v. 12, n. 7, p. 560-571, 2021. FIELD, B. C.; FIELD, M. K. Introdução à Economia do Meio Ambiente-6. AMGH Editora, 2014. GARCIA, J.; ROMEIRO, A. R. Modelagem econômico-ecológica como apoio para a avaliação dos serviços ecossistêmicos em bacias hidrográficas. REVIBEC-REVISTA IBEROAMERICANA DE ECONOMIA ECOLÓGICA, p. 33-52, 2019. LUSTOSA, M. C. J.; CÂNEPA, E. M.; YOUNG, C. E. F. Política Ambiental. In: MAY, P. H. (org.). Economia do Meio Ambiente. 2. ed. Campus, 2010. PAIXÃO, R. M. S.; VALENTIM, I. M.; DIAS, L. M. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: Um estudo sobre a implementação dos ODS de 1 ao 4 no Brasil. Fronteira: revista de iniciação científica em Relações Internacionais, v. 18, n. 36, p. 233-256, 2019. ROMEIRO, A. R. Desenvolvimento Sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. Estudos Avançados, v. 26, n. 74, p. 65-92, 2012.

Docente(s):	
ANDERSON HENRIQUE DOS SANTOS ARAUJO	30 h
SAN0014 INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE - MÓDULO	30 h

Ementa:
Conceito de inovação; Tipos de inovação; Propriedade Intelectual; Prospecção Tecnológica; Indicadores de inovação; A inovação como fonte de competitividade para empresas, regiões e países.

Bibliografia:
BRASIL. Lei 10.973 de 02/12/2004. Lei de Inovação. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.973.htm. Acesso em: 9 nov. 2022. BRASIL. Decreto No. 5.563 de 11/11/2005. Regulamentação da Lei de Inovação. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5563.htm. Acesso em: 9 nov. 2022. BRASIL. Lei 11.196 de 21/11/2005. Lei do bem. Disponível em <http://www.leidobem.com/lei-do-bem/>. Acesso em: 9 nov. 2022. CARON, A. Inovações Tecnológicas nas Pequenas e Médias Empresas Industriais em Tempos de Globalização – O Caso do Paraná. 2003. Disponível em: http://www.pacpme.com.br/pacpme/web/download_arquivos.asp?id_arquivo=B3FB9D85-FAD1-4970-B886-B7F5FB42AC31. Acesso em: 9 nov. 2022. CGEE. Paper para o Painel "Inserção de Empresas Brasileiras Agregadoras de Tecnologia no Cenário Internacional". In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, 3, 2005. Anais do III Conferência Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. 2005. Disponível em <http://www.cgee.org.br/cncti3/Documentos/Seminariosartigos/Presencainternacional/Drluiz%20Awazu%20Pereira%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2022. DE NIGRI, F. Inovação Tecnológica e Exportações das Firms Brasileiras. 2005. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro2005/artigos/A05A100.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2022. MCTI. Manual de Frascati –Metodologia proposta para a definição da investigação e desenvolvimento experimental. 2002. Disponível em: http://www.mct.gov.br/upd_blob/0023/23423.pdf. Acesso em: 9 nov. 2022. MCTI. Manual de Oslo – Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica. 3. ed. 2004. Disponível em http://www.mct.gov.br/upd_blob/0026/26032.pdf. Acesso em: 9 nov. 2022. MINISTÉRIO do Planejamento, Orçamento e Gestão; IBGE. Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica 2003 (PINTEC 2003). 2005. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pintec/2003/pintec2003.pdf> . Acesso em: 9 nov. 2022. PAVITT, K. Technologies, products and organization in the innovating firms: what Adam Smith tell us and Joseph Schumpeter doesn't. Industrial and Corporate Change, v. 7, n. 3, p. 433-452, 1998.

Docente(s):	
PATRICIA BRANDAO BARBOSA DA SILVA	15 h
CRISTIANO DA SILVA SANTOS	15 h
SAN0015 EMPREENDEDORISMO - MÓDULO	30 h

Ementa:
Discussão sobre os princípios básicos de empreendedorismo, empreendedorismo social e empreendedorismo inovador. O papel fundamental do empreendedorismo na sociedade e a cultura empreendedora. Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades.

Bibliografia:
BAUMOL, William J. Entrepreneurship in economic theory. The American economic review, v. 58, n. 2, p. 64-71, 1968. BAUMOL, William J. Formal entrepreneurship theory in economics: Existence and bounds. Journal of business venturing, v. 8, n. 3, p. 197-210, 1993. BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015. BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. Cengage Learning, 2007. CICCARINO, Irene DM et al. Inovação social e processo empreendedor: aplicação de tipologia em start-ups da Yunus Negócios Sociais Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 17, p. 1031-1047, 2020. CORBO, Yasmin Costa Dutra de Oliveira et al. Criar, empreender e inovar: um estudo sobre o DNA criativo israelense. 2021. ELIASSON, Gunnar; HENREKSON, Magnus. William J. Baumol: An entrepreneurial economist on the economics of entrepreneurship. Small business economics, v. 23, p. 1-7, 2004. FILION, Louis Jacques. Visão e relações: elementos para um metamodelo empreendedor. Revista de Administração de Empresas, v. 33, p. 50-61, 1993. FRANCO, Jheine Oliveira Bessa; GOUVÊA, Josiane Barbosa. A cronologia dos estudos sobre o empreendedorismo. Iberoamerican Journal of Entrepreneurship and Small Business, v. 5, n. 3, p. 144-166, 2016. OSTERWALDER, Alexander et al. Business Model Generation: A handbook for visionaries, game changers and challengers. African Journal of Business Management, v. 5, n. 7, p. 22-30, 2011. SARFATI, Gilberto. De nação startup a nação unicórnio. GV-EXECUTIVO, v. 20, n. 4, 2021. SENOR, Dan; SINGER, Saul. Start-Up Nation: The Story of Israel's Economic Miracle. Nova Iorque: Hachette Book Group, 2009. VALE, G. M. V. Empreendedor: Origens, Concepções Teóricas, Dispersão e Integração. RAC, Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, pp. 874-891, nov./dez. 2014. VERGA, Everton; SILVA, Luiz Fernando Soares da. Empreendedorismo: evolução histórica, definições e abordagens. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 3, n. 3, p. 3-30, 2014.

Docente(s):	
HERMANI MAGALHAES OLIVENSE DO CARMO	30 h
SAN0016 DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO - MÓDULO	30 h

Ementa:
Discussão sobre os direitos humanos, a teoria dos custos dos direitos e sua relação com o desenvolvimento. Análise dos fundamentos jurídicos e ontológicos da dignidade da pessoa humana a partir de pressupostos de direitos humanos e desenvolvimento, com ênfase no caso brasileiro e local, com a análise de práticas interventivas.

Bibliografia:
BOBBIO, N. A Era dos Direitos. São Paulo: Elsevier, 2004. BRAGA, P. M. V. Direitos do idoso. São Paulo: Quartier Latin, 2006. CANÇADO TRINDADE, A. A. A proteção internacional dos direitos humanos e o Brasil. Brasília: Editora UnB, 1998. CHRISTOPOULOS, B. G. C.; SILVA, B. O. (Org.). Políticas públicas e direitos humanos: tomo II. Maceió, AL: EDUFAL, 2018. COMPARATO, F. K. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 1999. DORNELLES, J. R. O que são Direitos Humanos? São Paulo: Brasiliense, 1999. GUIMARÃES, A. B. A dignidade da pessoa idosa na Constituição. São Paulo: Janina, 2009. PIOVESAN, F. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. São Paulo: SARAI, 2012. SARLET, I. A Eficácia dos Direitos Fundamentais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007. MARTINEZ, W. N. Comentários ao Estatuto do Idoso. São Paulo: LTR, 2005. SARLET, INGO (org.). A dignidade da vida e os direitos fundamentais para além dos humanos: uma discussão necessária. São Paulo: FORUM, 2008. VILASBOAS, M. A. Estatuto do Idoso comentado. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

Docente(s):

PRISCILA EMANUELE FALCAO DE OLIVEIRA MENEZES 30 h

SAN0017 NOÇÕES DE CONTABILIDADE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - MÓDULO 30 h

Ementa:

Microempresa e empresa de pequeno porte. Demonstrações contábeis para micro e pequenas empresas. Análise das demonstrações contábeis. Custos para controle e decisão. Noções tributárias aplicadas às micro e pequenas empresas.

Bibliografia:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. OLIVEIRA, Luis Martins; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com respostas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011. BRUNI, Adriano Leal. A Administração de Custos, Preços e Lucros. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. As Micro e Pequenas Empresas e o Simples Nacional. São Paulo: Atlas, 2019. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores. 9ª Edição. São Paulo: Atlas, 2022. MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josediton Alves. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade Gerencial. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. SANTOS, Fernando de Almeida; WINDSON, Espenser Veiga. Contabilidade: com ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas. São Paulo: Atlas, 2014.

Docente(s):

JOSE AUGUSTO DE MEDEIROS MONTEIRO 30 h

SAN0018 SEMINÁRIO DE PESQUISA 1 - MÓDULO 15 h

Ementa:

Espaço de orientação sistemático na estruturação dos projetos de pesquisa para o artigo final do curso. Acompanhamento das atividades de pesquisa constituído de uma agenda de avaliação dessas propostas. Serão verificados os requisitos básicos a definir: delineamento da questão-problema; definição do objeto a ser investigado; avaliação bibliográfica pertinente e relevante com possibilidade de novas propostas; avaliação da adequação entre o problema e a metodologia a ser empregada; viabilidade da pesquisa, meios e fontes a utilizar. A avaliação e a orientação substantivas finais serão de competência dos orientadores.

Bibliografia:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. LOPES, J. E. G. O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006. VALE, H. C. P. do; LENZI, L. A. F. (Orgs.). Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UFAL. Maceió: EDUFAL, 2022. Disponível em: https://sibi.ufal.br/portal/wp-content/uploads/2022/09/Manual_finalizado_atualizado-30SET.pdf. Acesso em: 3 out. 2022.

Docente(s):

ANDERSON DAVID GOMES DOS SANTOS 15 h

SAN0019 SEMINÁRIO DE PESQUISA 2 - MÓDULO 30 h

Ementa:

Preparação e exposição oral de versão preliminar da monografia final de curso. Sugestões e orientações para elaboração definitiva de um artigo científico na área de Economia e Políticas Públicas do Semiárido.

Bibliografia:

CRISTÓVÃO, Fernando. Método: sugestões para a elaboração de um ensaio ou tese. Edições Colibri, Lisboa, 2009. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. VALE, H. C. P. do; LENZI, L. A. F. (Orgs.). Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UFAL. Maceió: EDUFAL, 2022.

Docente(s):

FABRICIO RIOS NASCIMENTO SANTOS 30 h

LAT0001 TRABALHO FINAL DE CURSO - ATIVIDADE 0 h

Ementa:

Orientação para elaboração de trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. CRISTÓVÃO, Fernando. Método: sugestões para a elaboração de um ensaio ou tese. Edições Colibri, Lisboa, 2009.

<< Voltar

Portal do Coordenador Lato Sensu

SIGAA | NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação - (82) 3214-1015 | Copyright © 2006-2024 - UFRN - sig-app-1.srv1inst1 - v4.9.3_s.53 30/01/2024 16:20